FISCAL DE TRIBUTOS

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões a seguir:

A Princesa e a Rã

Luís Fernando Veríssimo

Era uma vez... numa terra muito distante... uma princesa linda, independente e cheia de **autoestima**.

Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico... Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito.

Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo. A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre... Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sautée, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma: - Eu, hein?... nem morta!

- 1. De acordo com as características <u>predominantes</u> deste texto, podemos classificá-lo como:
- a) jornalístico e injuntivoc) humorístico e jornalístico

b)argumentativo e descritivo d)narrativo e humorístico

- 2. Sobre o texto, é possível AFIRMAR:
- I- O autor quebra a expectativa do leitor ao escrever um final diferente daquele que seria o esperado para um conto de fada tradicional
- II- No texto não há nenhum tipo de crítica à ideia de casamento e ao relacionamento "romântico", de modo geral
- III- Ela não desejava se casar com o príncipe porque já estava comprometida em outro relacionamento

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) As afirmativas II e III estão corretas.
- b) Apenas a afirmativa III está correta.
- c) Apenas a afirmativa I está correta.
- d)Todas as afirmativas estão incorretas.
- 3. Em relação à palavra *autoestima*, presente na primeira frase, podemos AFIRMAR que:

- a) Está grafada de forma incorreta pois, diante de uma vogal no segundo termo da construção, há sempre a necessidade de colocar um hífen (auto-estima).
- b) Está grafada de maneira correta pois, de acordo com o Acordo Ortográfico vigente, não se usa o hífen se o prefixo terminar com letra diferente daquela com que se inicia a outra palavra.
- c) Está grafada de forma incorreta, já que é obrigatório o hífen em palavras com o prefixo *auto-*.
- d) Está grafada de maneira correta, pois, nesse caso, o uso do hífen é facultativo e a palavra pode ser escrita das duas maneiras (autoestima e auto-estima), de acordo com o código ortográfico vigente.
- 4. A expressão "- Eu, hein?... nem morta!", proferida pela princesa no final do texto, pode se referir à seguinte situação implícita na narrativa:
- a) A ideia de que, com o possível casamento, a protagonista teria que abrir mão da sua independência e se dedicar exclusivamente ao marido e aos filhos.
- b) O ato "repugnante" de ter que beijar uma rã.
- c) A princesa não queria quebrar o encanto do príncipe porque não queria contrariar a bruxa que lhe havia lançado o feitiço.
- d) A princesa não desejava que o príncipe fosse morar no seu castelo.
- 5. Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços da seguinte frase: "O governador também compareceu ao ______ do pianista _____ pois era uma _____ beneficente."
- a) conserto eminente sessão
- b) concerto iminente secção
- c) conserto iminente seção
- d) concerto eminente sessão

Leia a tirinha a seguir e responda às questões a seguir:

Texto 2







facebook.com/bioaclubedamafalda

clubedamafalda.blogspot.com

- 6. Sobre a frase "Que raridade, Mafalda!", é possível AFIRMAR que:
- a) Sintaticamente, o termo "Que raridade" funciona como aposto.
- b) Na frase, o nome "Mafalda!" desempenha a função de vocativo.
- c) O termo "Mafalda" atua na frase como um predicativo do sujeito.
- d) A frase inteira pode ser considerada como uma interjeição

7. A expressão	"De vez em	quando"	poderia	ser	substituída	também	por	expressões
como:								

- a) Nunca/ não obstante/ ademais.
- b) Às vezes/ quase sempre/ frequentemente.
- c) Às vezes/ em algumas ocasiões/ eventualmente.
- d) Quase sempre/ repetidamente/jamais.
- 8. Sobre os textos 1 (A Princesa e a Rã) e 2 (Tirinha da Mafalda), é possível AFIRMAR:
- a) São totalmente desconexos porque abrangem temas completamente diferentes.
- b) Ambos criticam a postura arrogante da mulher na sociedade contemporânea.
- c) Não é possível fazer nenhum tipo de relação entre os textos porque são de autores e épocas distintas, além de se apresentarem em um suporte diverso (uma imagem e um texto).
- d) Ambos evidenciam, de maneira bem-humorada, a evolução do papel feminino ao longo dos tempos e a descoberta de outras possibilidades pessoais e profissionais da mulher para além do casamento.
- 9. Assinale a alternativa onde o uso do hífen foi empregado CORRETAMENTE:

a)neo-clássico **b)super-humano** c)hiper-civilizado d)auto-escola

10. As formas femininas das palavras "Monge", "Duque", "Papa" e "Tigre" são, respectivamente:

a) monja – duquesa – papisa – tigresa

b) freira – duqueza – papiza – tigressa

c) monga – duquesa – papiza – tigresa

d) monja – duqueza – papissa – tigresa

- 11. O ambiente do sistema operacional Windows 7 que fornece um conjunto de ferramentas administrativas com finalidades especiais que podem ser usadas para configurar o próprio Windows, aplicativos e ambientes de serviços, chamamos de:
- a)Painel de Sistemas.

b) Painel de Controle.

c) Barra de exibição.

- d) Barra de Ferramentas.
- 12. Para sublinhar um texto selecionado utilizando-se o editor de textos Microsoft Office Word 2003, na sua configuração padrão, utilizamos a combinação de teclas:

a) CTRL + Z

- b) CTRL + T
- c) CTRL + S

d)CTRL + L

- 13. No software Word 2010 BR, ao pressionarmos a tecla F1 temos como objetivo:
- a) mostrar na tela a janela de Ajuda do Word.
- b) Sublinhar o texto completo.
- c) diminuir tamanho da fonte aplicada a um texto.
- d) Apagar todo o texto.

-		d 2010 (configuração p	adrão) idioma padrão
· ·	, para recortar é utiliz		1) CTD1 I
a) CIRL + Z	b) CTRL + T	c) CTRL + X	d) CTRL + L
15. São Princípios d	la Administração Púl	olica:	
a) Legalidade e Impb) Moralidade e Pulc) Eficiência e Imped) Todas estão corr	olicidade essoalidade		
da vontade. Baseia- lei. Mas o adminis	se no pressuposto de	que tudo o que não é fazer as coisas sob a	no princípio da autonomia proibido, é permitido por regência da lei imposta.
a) Legalidade	b) Razoabilidade	c) Igualdad	de d) Publicidade
vagas dos concurso Indireta (autarquias para candidatos neg a três. Vale destaca do Poder Judiciário	os do Poder Executi s, empresas públicas cros, sempre que o nú r que, por ora, a lei o e os certames esta	ivo federal e de sua r s, sociedades de econo fimero de cargos oferec não alcança os concurs aduais e municipais. A	/14, que reserva 20% das respectiva Administração omia mista e fundações) sidos for igual ou superior sos do Poder Legislativo, A tendência, todavia, é a O sistema de cotas hoje é
a) Universidades Esb)Universidades Foc) Todas as Universid) Nenhuma alterna	ederais idades		
tratamento. Sua con a) Surtos costumam animal contaminado b) Os principais ani c) O vírus se espalh pessoas contaminad	taminação acontece: a começar quando ur o. mais transmissores d a por meio do conta	n humano entra em co o vírus são macacos, g to com sangue, secreço iente, como em lençóis	ões e fluidos corporais de
	de acertos para o tot		a seu favor. Sabendo que 4, quantos pênaltis foram
a) 7			
b) 8			

c) 9			
d) 10			
	abemos a distancia entre a casa esa distância corresponde a 600		<u>-</u>
a) 1.900m			
b) 1.800m			
c) 1.700m			
d) 1.600m	ı		
			0.0
	PROVA DE CONHECI	MENTOS ESPECIFICO	OS
éticos e mo	rcício das mais diversas funções parais que a sociedade impõe para o o séticos necessários ao servidor púbade. b) Responsabilidade.	convívio em grupo. lico no exercício de sua função,	-
Os princípi que são reg limites ao p	eito tributário é regido por alguns pos tributários norteiam a competêno gras que proíbem a tributação soboder de tributar destes entes política do direito tributário, EXCETO:	cia dos entes políticos, e junto co pre certos bens, pessoas ou fato cos.	om as imunidades
	o da legalidade. o da impessoalidade.	b) Princípio da seletividade.d) Princípio da irretroatividade	e.
atividade e	o é o tributo que tem por fato g estatal específica relativa ao com assim, seu fato gerador é compost	tribuinte. Classifica-se no rol	dos tributos não

24. Tributo de competência comum da União, Estado, Distrito Federal e Municípios, cujo fato gerador é vinculado a uma atuação específica do Estado em relação contribuinte, consistente no exercício regular do poder de policia ou na utilização efetiva ou potencial de serviço público divisível e específico. Quanto à espécie tributária, o texto refere-se:

qualquer atividade do Estado. De acordo com a sua regularidade, os impostos se classificam

b) Extraordinário e ordinário.

d) Objetivo e subjetivo.

como:

a) Direto e indireto.

c) Pessoais e impessoais.

a) Ao imposto.

b) A contribuição de melhoria.

c) As contribuições sociais.

- d) As taxas.
- 25. Contribuições são tributos cobrados para financiamento da área social, intervenção no domínio econômico e interesse de categoria profissional (art. 149 da CF\88). Possui como característica a destinação da arrecadação para determinada atividade prestada por entidade estatal ou paraestatal. São exemplos de contribuições, EXCETO:
- a) Contribuição Social.

b) Contribuição Compulsória.

c) Contribuição Corporativa.

- d) Contribuição Interventiva.
- 26. A taxa na sua configuração não pode ter a mesma base de cálculo dos impostos. Sua base de cálculo sempre será vinculada ao preço do serviço, pois este tributo é uma contraprestação pelo serviço prestado ao contribuinte. É considerado um serviço essencial ao interesse público remunerado pela taxa:
- a) Coleta de lixo.

b) Expedição de passaporte.

c) Serviços de água e luz.

- d) Serviços de correios.
- 27. Competência Tributária é a faculdade atribuída pela Constituição para o Estado lato sensu editar leis que criem in abstrato tributos, devendo descrever todos os elementos essenciais da norma jurídico-tributária. Quanto às características da competência tributária, é CORRETO afirmar que:
- a) A exclusividade reforça a ideia de que a competência tributária não é patrimônio absoluto da pessoa política que a titulariza. Esta pode exercitá-la, mas não tem total disponibilidade.
- b) Irrenunciabilidade: seu não exercício não tira da pessoa política a faculdade de a qualquer dia criar o tributo.
- c) A Indelegabilidade caracteriza-se pelo fato de que cada pessoa política detém sua faixa tributaria privativa. Caso atue fora desta faixa o tributo será inconstitucional.
- d) Facultativa: a pessoa política é quem decide se vai ou não criar tributo. Pode, ainda, utilizar apenas parte de sua competência, criando parcialmente o tributo.
- 28. O Código Tributário Nacional expressa a importância da manutenção da escrituração contábil, quando menciona que os livros obrigatórios de escrituração comercial e fiscal e os comprovantes dos lançamentos realizados, devem ser conservados até que ocorra a prescrição dos créditos tributários a que se referem. Acerca dos Livros Fiscais, pode-se AFIRMAR que:
- a) Registram documentos e eventos de natureza fiscal, com o fim especial de apurar e controlar os impostos devidos aos governos federal, estadual ou municipal.
- b) É utilizado para escriturar o movimento das ações da empresa, as deliberações em reuniões da Diretoria, da Assembleia Geral dos Acionistas ou do Conselho Fiscal.
- c) Tem por função abrigar toda a movimentação da empresa, dia-a-dia, representada pelos lancamentos contábeis.
- d) É um livro obrigatório, cronológico e principal que tem por função abrigar toda a movimentação econômica da empresa.
- 29. O ISSQN pode ser recolhido mensalmente a partir de uma alíquota que varia de acordo com o serviço prestado. Quanto às formas de recolhimento do ISSQN mensal, pode-se AFIRMAR que o mesmo ocorre:

I- pelo faturamento – através do regime de auto arrecadação.

II- estimativa – através do regime de estimativa, com valores apurados (preço do serviço) pela fiscalização tributária com processo administrativo regular.

III- sujeição passiva — pelo regime de substituição tributária, quando o tomador dos serviços é responsável solidariamente com o prestador dos serviços para o recolhimento de tributo.

Estão	CORRETAS:

a) I e II.

b) I e III.

c) II e III.

d) I, II e III.

30. Uma pessoa jurídica com CNPJ e inscrição municipal situada no Município de Pentecoste prestou serviços no mês e emitiu uma nota no valor de R\$ 68.000,00. Supondo que o ISS cobrado neste município para este tipo de serviço é a alíquota máxima permitida por lei, pode-se AFIRMAR que o desconto foi de:

- a) R\$ 3.300,00
- b) R\$ 3.400,00
- c) R\$ 3.500,00

d) R\$ 3.600,00

- 31. No Brasil, o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (acrônimo: CNPJ) é um número único que identifica uma pessoa jurídica e outros tipos de arranjo jurídico sem personalidade jurídica (como condomínios, órgãos públicos, fundos) junto à Receita Federal brasileira. O Cadastro funciona como uma identidade e nele estão informados dados da empresa, EXCETO:
- a) Nome da empresa.
- b) Código e descrição da atividade econômica principal.
- c) Código e descrição da natureza jurídica.
- d) Código e descrição da atividade econômico-financeira.
- 32. O artigo 142 do CTN, afirma que "Compete privativamente à autoridade administrativa constituir o crédito tributário pelo lançamento, que se entende por procedimento administrativo tendente a verificar a ocorrência do fato gerador da obrigação correspondente, determinar a matéria tributária, calcular o montante do tributo devido, identificar o sujeito passivo e, sendo o caso, propor a aplicação da penalidade cabível". São consideradas modalidades de Lançamento tributário, EXCETO:
- a) Homologação.
- b) Recolhimento.
- c) Ofício.
- d) Declaração.
- 33. Lei n° 8.137, Art. 1° Constitui crime contra a ordem tributária suprimir ou reduzir tributo, ou contribuição social e qualquer acessório, mediante as seguintes condutas:
- I omitir informação, ou prestar declaração falsa às autoridades econômicas.
- II fraudar a fiscalização tributária, inserindo elementos inexatos, ou omitindo operação de qualquer natureza, em documento ou livro exigido pela lei fiscal.
- III falsificar ou alterar nota fiscal, fatura, duplicata, nota de venda, ou qualquer outro documento relativo à operação tributável.
- IV elaborar, distribuir, fornecer, emitir ou utilizar documento que saiba ou deva saber falso ou inexato.
- V negar ou deixar de fornecer, quando obrigatório, nota fiscal ou documento equivalente, relativa a venda de mercadoria ou prestação de serviço, efetivamente realizada, ou fornecê-la em desacordo com a legislação.

Estão CORRETAS:

a) I, II, IV e V.

b) II, III e V.

c) I, III, IV e V.

d) II, III, IV e V.

- 34. O tipo de lançamento efetuado pelo órgão fazendário quando a declaração não é prestada, por quem de direito, no prazo e na forma da legislação tributária, é chamado de:
- a) Por recolhimento.
- b) De ofício.
- c) Por declaração. d) Por restrição.
- 35. Com relação ao Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, é CORRETO afirmar que:

- a) A base imponível do imposto é o valor venal do bem alcançado pela tributação, assim considerado o constante do Cadastro Imobiliário.
- b) O imposto será sempre lançado em valor integral, mesmo para os imóveis concluídos em meio de exercício fiscal.
- c) Será concedido um desconto de dez por cento para o pagamento em cota única do imposto.
- d) Por opção do contribuinte, o imposto poderá ser pago em até dez prestações, mensais e consecutivas.
- 36. Não integra o sistema tributário municipal a taxa referente a serviços de:
- a) Iluminação pública.

b) Coleta de resíduos sólidos.

c) Expediente.

- d) Cemitério.
- 37. Com base no Regulamento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), a Nota Fiscal de Prestação de Serviço será extraída, no mínimo, em 3 vias, destinadas a:
- a) 1ª via, será destacada para fins contábeis e de controle pelo fisco; 2ª via, deverá permanecer fixada ao bloco; 3ª via, será entregue ao Tomador ou Destinatário dos serviços.
- b) 1ª via, será entregue ao Tomador ou Destinatário dos serviços; 2ª via, será destacada para fins contábeis e de controle pelo fisco; 3ª via, deverá permanecer fixada ao bloco.
- c) 1ª via, deverá permanecer fixada ao bloco; 2ª via, será destacada para fins contábeis e de controle pelo fisco; 3ª via, será entregue ao Tomador ou Destinatário dos serviços.
- d) 1ª via, será entregue ao Tomador ou Destinatário dos serviços; 2ª via, deverá permanecer fixada ao bloco; 3ª via, será destacada para fins contábeis e de controle pelo fisco.
- 38. É o imposto sobre transmissão de bens imóveis por ato oneroso "intervivos". Para que se possa fazer o registro da transferência de um imóvel adquirido, é obrigatório que antes se pague o:
- a) ITBI.
- b)IGF.
- c)IPI.
- d)IR.
- 39. Os livros fiscais exigidos perante a legislação do ICMS/IPI poderão ser autenticados na Secretaria de Estado da Fazenda ou no Órgão de Registro do Comércio, à opção do contribuinte. Ficam dispensados de autenticação os seguintes livros, EXCETO:
- a)livro de Apuração do Lucro Real LALUR.

b)livros Registro de Inventário.

- c)livros facultativos.
- d)livro Registro de Estoque de Imóveis das empresas imobiliárias.
- 40. São estáveis após três anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público. O servidor público estável só perderá o cargo:
- I Em virtude de sentença judicial transitada em julgado.
- II Mediante processo administrativo em que seja considerado culpado.
- III Mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.

Estão CORRETAS:

a) I e II.

b) I e III.

c) II e III.

c) I, II e III.